

Estudo das taxas de incidência e dos casos novos de tuberculose nas regiões do Brasil de 2011 A 2015

**VANESSA M. AZEVEDO*, AMANDA A. FECURY*, VICTOR G. DOS SANTOS*,
JIULYANNE A. BELFOR*, SILENO M. DOS SANTOS NETO*, PATRÍCIA
FERREIRA****

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA DE DOENÇAS TROPICAIS, NÚCLEO DE MEDICINA
TROPICAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ***

A Tuberculose (TB) é causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, que se dissemina através de partículas respiratórias contaminadas. Uma forma de prevenção é a aplicação da vacina BCG em recém-nascidos, que protege por 10 a 15 anos. Em 2013, houve um aumento de 9 milhões de casos no mundo. O objetivo deste resumo é quantificar o número de casos novos e as taxas de incidência de TB de 2011 a 2015, por grupos etários nas regiões do Brasil. O estudo foi realizado com dados, obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), no endereço eletrônico <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2012/matriz.htm>, onde foram selecionados os ícones: Indicadores de morbidade, Tuberculose, Linha (faixa etária), Coluna (regiões), Conteúdo [taxa da incidência de TB (todas as formas)] e [casos novos de TB (todas as formas)] e, posteriormente inseridos em gráfico. Ao analisar o quantitativo geral das taxas de incidência, observou-se a seguinte ordem crescente entre as regiões: Centro-oeste, Sul, Nordeste, Sudeste, Norte. Com relação aos casos novos, a sequência crescente foi Centro-oeste, Norte, Sul, Nordeste, Sudeste. Avaliando as faixas etárias, o grupo de 10 a 19 anos apresentou aumento significativo de TB em todas as regiões, tanto no quantitativo bruto quanto proporcionalmente. Os dados de 2013 a 2015 não estão disponíveis no DATASUS. O quantitativo bruto da incidência (número de casos novos) segue a mesma ordem crescente da população nas regiões. Já a análise proporcional, correspondente as taxas de incidência (número de casos novos por 100.000 habitantes), evidenciam que as regiões com maiores problemas sociais e déficits no sistema de saúde são as que apresentam maiores dificuldades em controlar a disseminação da doença. A BCG oferece proteção temporária, e os dados demonstram que ela é essencial no controle desta morbidade. O DATASUS se mostra desatualizado, dificultando análises epidemiológicas rigorosas.

Palavra-chave: Tuberculose no Brasil, Vacina BCG, DATASUS